

**FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES NO CURSO DE TADS DO IFPE RECIFE:
UMA AVALIAÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES E EGRESSOS**

**FORMACIÓN DE EMPREENDEDORES EN EL CURSO TADS EN IFPE RECIFE:
UNA EVALUACIÓN DE LA FORMACIÓN DE ESTUDIANTES Y GRADUADOS**

**ENTREPRENEURSHIP TRAINING IN THE TADS COURSE AT IFPE RECIFE: AN
EVALUATION OF THE TRAINING OF STUDENTS AND GRADUATES**

Apresentação: Comunicação Oral

Milena Melo Tavares¹; Renata Cristine de Sá Pedrosa Dantas²

DOI :<https://doi.org/10.31692/2596-0857.VIIICOINTERPDVGT.0109>

RESUMO

A pesquisa intitulada "Formação Empreendedora, Protagonismo estudantil e mudanças organizacionais em Instituições de ensino Brasileiras" aborda os tecnólogos empreendedores do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) do IFPE Campus Recife. O objetivo geral foi identificar o estímulo ao Empreendedorismo oferecido pelo curso e o impacto para a sua carreira, além de analisar os fatores que impulsionam suas decisões empreendedoras. Ao longo de um ano, foram conduzidos estudos para aprofundar o conhecimento para o desenvolvimento de habilidades empresariais. As atividades englobam a coleta de informações relevantes sobre os traços empresariais em graduandos e egressos de TADS, a identificação daqueles que trilharam o caminho empresarial e a análise dos elementos presentes no currículo que influenciaram nas suas escolhas de negócios. Na respectiva metodologia, a pesquisa seguiu uma abordagem exploratória, utilizando como principal método, o método qualitativo para a coleta de dados. O público-alvo da pesquisa consistiu em estudantes, egressos e docentes do curso de TADS - Recife. Para realizar essa investigação, foram criados três formulários estruturados voltados para o público-alvo da pesquisa, no entanto a pesquisa foi desenvolvida em dois momentos, no primeiro momento a pesquisa ficou limitada a apenas uma resposta de egresso que se prontificou a enviar as respostas, no segundo momento obtivemos o total de seis respostas. A primeira resposta de egresso revelou sua participação anterior em projetos de criação de empresas, ao mesmo tempo que identificou falhas na preparação oferecida pelo curso para as iniciativas de negócio. Com as respostas adicionais, essa percepção se manteve, embora surgissem novas visões sobre como o curso poderia aprimorar seu apoio ao empreendedorismo, oferecendo mais suporte prático. A pesquisa também trouxe a visão dos estudantes do curso de TADS - Recife, que apontaram tanto os pontos positivos quanto as áreas que necessitam de maior desenvolvimento no estímulo às atividades empresariais. Contudo, as respostas dos professores esclarecem a importância atribuída à criação de negócios no curso, revelando atividades como projetos e competições como ferramentas para incentivar essa capacidade. Além disso, apontaram a necessidade de uma infraestrutura mais desenvolvida para cultivar um ambiente de inovação. Conclui-se que apesar das limitações dos resultados, eles oferecem uma visão inicial das interações entre formação acadêmica, empreendedorismo e estratégias educacionais no contexto do curso TADS. As respostas dos

¹ Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, IFPE, mmt@discente.ifpe.edu.br

² Orientadora. Docente, IFPE, renatadantas@recife.ifpe.edu.br

professores, em particular, enriquecem essa perspectiva, fornecendo conhecimentos sobre as abordagens que estão sendo adotadas para promover os projetos de criação de empresas entre os alunos.

Palavras-Chave: Egressos, Estudantes, Formação Empreendedora, Protagonismo Estudantil, Tecnólogos

ABSTRACT

The research entitled “Entrepreneurial Training, Student Leadership and Organizational Changes in Brazilian Educational Institutions” addresses entrepreneurial technologists from the Technology in Systems Analysis and Development (TADS) course at IFPE Campus Recife. The general objective was to identify the stimulus to Entrepreneurship offered by the course and its impact on their careers, in addition to analyzing the factors that drive their entrepreneurial decisions. Over the course of a year, studies were conducted to deepen knowledge for the development of entrepreneurial skills. The activities include the collection of relevant information on entrepreneurial traits in undergraduate and graduate students of TADS, the identification of those who followed the entrepreneurial path and the analysis of the elements present in the curriculum that influenced their business choices. In its respective methodology, the research followed an exploratory approach, using the qualitative method as the main method for data collection. The target audience of the research consisted of students, graduates and professors of the TADS course - Recife. To conduct this investigation, three structured forms were created for the target audience of the research. However, the research was conducted in two stages. The first stage was limited to just one response from a graduate who was willing to send the answers. The second stage received a total of six responses. The first graduate's response revealed his/her previous participation in business creation projects, while also identifying flaws in the preparation offered by the course for business initiatives. With the additional responses, this perception remained, although new views emerged on how the course could improve its support for entrepreneurship, offering more practical support. The research also brought the perspective of students of the TADS - Recife course, who pointed out both the positive points and the areas that need further development in stimulating entrepreneurial activities. However, the professors' responses clarify the importance attributed to business creation in the course, revealing activities such as projects and competitions as tools to encourage this capacity. In addition, they pointed out the need for a more developed infrastructure to cultivate an environment of innovation. It is concluded that despite the limitations of the results, they provide an initial insight into the interactions between academic training, entrepreneurship and educational strategies in the context of the TADS course. The responses of the teachers, in particular, enrich this perspective, providing insights into the approaches that are being adopted to promote business creation projects among students.

Keywords: Graduates, Students, Entrepreneurial Training, Student Leadership, Technologists

INTRODUÇÃO

As atividades apresentadas neste estudo estão relacionadas ao projeto intitulado “Formação Empreendedora, Protagonismo Estudantil e Mudanças Organizacionais em Instituições de Ensino Brasileiras”. Esse projeto aborda a formação empresarial dos estudantes, seu envolvimento ativo no ambiente educacional (protagonismo estudantil), e as transformações organizacionais que podem ocorrer dentro das instituições de ensino no Brasil. Está relacionado a investigações sobre, como promover habilidades para empreender

entre os estudantes, como incentivar sua participação ativa na vida escolar e como esses fatores podem impactar nas mudanças organizacionais e no funcionamento das instituições de ensino.

Para o alcance dos objetivos foram realizados estudos sobre empreendedorismo na área de tecnologia e formação empreendedora para o aprimoramento de conhecimento, e foram elaborados dois formulários, um destinado aos egressos, outro aos estudantes e outro aos professores de TADS - Campus Recife.

O empreendedorismo na área de Tecnologia tem vivenciado um crescimento significativo nos últimos anos, impulsionado pelo rápido desenvolvimento de novas tecnologias e pela ampla disponibilidade de informações. Nesse contexto, profissionais com formação em Tecnologia têm se destacado por serem capazes de identificar novas oportunidades de negócio, criar soluções inovadoras e gerar valor para a sociedade. Diante dessa visão, a formação de profissionais capacitados e com perspectiva inovadora torna-se fundamental para atender às demandas desse mercado em constante evolução.

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) do IFPE - Recife tem como objetivo formar profissionais qualificados e preparados para atuar em diversas áreas da tecnologia da informação. Além de proporcionar uma sólida base de conhecimentos técnicos, o curso também possui um potencial empreendedor natural, possibilitando que os alunos se tornem ativos e exerçam atividades autônomas após a graduação. Compreender os fatores que levaram esses egressos e optarem pelo ambiente empresarial pode contribuir para o aprimoramento do curso no desenvolvimento de estratégias de gestão que estimulem a cultura empreendedora.

A metodologia adotada nesta pesquisa será de natureza exploratória, utilizando uma abordagem qualitativa para a coleta e análise dos dados. Serão utilizados questionários estruturados como instrumentos de coleta de dados, direcionados aos egressos do curso e aos professores de TADS. A revisão dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar padrões e tendências relacionados ao perfil dos alunos formados pelo curso e aos fatores que os influenciaram a empreender.

O Trabalho teve como objetivo geral identificar entre alunos e egressos do curso de TADS do Campus Recife o estímulo ao Empreendedorismo propiciado pelo curso e o impacto para a sua carreira. E Específicos: examinar a grade curricular do curso sob a ótica da capacitação empresarial; Identificar as características empreendedoras em estudantes e egressos do curso de TADS; Levantar informações sobre os ex-alunos do curso de TADS; Identificar os ex-alunos de TADS que se tornaram ativos no ramo empresarial; Avaliar os

fatores que o curso oferece que podem favorecer o empreendedorismo.

Os resultados obtidos serão de grande relevância para a compreensão do impacto do curso de TADS do IFPE - Recife na formação de novos criadores de negócios. Essas informações poderão ser utilizadas para aprimorar a formação dos alunos e o estímulo ao ato de ser ativo no setor empresarial, bem como fornecer subsídios para implementação de estratégias de gestão em instituições de ensino voltadas para o fomento da cultura empreendedora.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Empreendedorismo

O empreendedorismo é um conceito fundamental no mundo dos negócios e da economia. Ele desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e social, impulsionando a inovação, a criação de empregos e o desenvolvimento das empresas. Neste campo, vamos explorar o empreendedorismo em profundidade, contextualizando-o com citações relevantes de especialistas na área.

De acordo com Viramgami (2007), o empreendedorismo pode ser entendido como um processo em que uma ideia pode ser implementada e convertida em um negócio, ou seja, refere-se a um processo. Pode-se entender ainda, por empreendedorismo, o estudo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à criação de um projeto técnico, científico ou empresarial. Origina-se do termo empreendedor, aquele que cria, abre e gerir um negócio.

De acordo com Chiavenato, a citação “empreendedor” foi usada pela primeira vez em 1725 pelo economista Richard Cantillon, que afirmava que o empreendedor é uma pessoa que corre riscos. A partir disso, na concepção de GUEDES (2009) a teoria de Schumpeter afirma que um empreendedor é uma pessoa que deseja e é capaz de converter uma nova ideia ou invenção em uma inovação bem-sucedida, buscando sempre introduzir novos serviços e/ou produtos no mercado.

Peter Drucker, conhecido como o pai da administração moderna, afirmou: "O empreendedor sempre busca a mudança, responde a ela e a explora como uma oportunidade". Essa citação ressalta a natureza essencialmente dinâmica e adaptável do empreendedorismo. Os empresários são indivíduos visionários que identificam lacunas no mercado, antecipam tendências emergentes e encontram maneiras inovadoras de atender às necessidades dos consumidores.

De acordo com Amorim (2020), o empreendedorismo é um campo de estudo voltado para os negócios, com foco em compreender como oportunidades para criar novos empreendimentos, produtos ou serviços são identificados ou desenvolvidos por certas pessoas. Além disso, destacamos que os empreendedores precisam ter uma visão estratégica de longo prazo, movimentando a flexibilidade no mercado para reduzir os riscos.

Assim sendo, Dornelas (2005) afirma que existem duas definições de empreendedorismo. A primeira seria o empreendedorismo de oportunidade, em que o empresário visionário sabe aonde quer chegar, cria uma empresa com planejamento prévio, tem em mente o crescimento que quer buscar para o negócio e visa a geração de lucros, empregos e riqueza. Este tipo de empreendimento está relacionado ao desenvolvimento econômico. A segunda definição seria o empreendedorismo de necessidade, em que o candidato se aventura na jornada empreendedora por falta de opção, talvez por estar desempregado, aposentado, e não ter alternativas de trabalho (DORNELAS, 2005).

2.2 Perfil Empreendedor e Características empreendedoras

O perfil empreendedor, por definição, é uma pessoa ativa, que possui iniciativa, que gosta de inovar e realizar alguma coisa e, para isso, está disposta a correr alguns riscos. Todos conhecem esse desejo de crescer e prosperar na vida, de prova que tem a capacidade de realizar algo. Segundo CHIAVENATO (2008), o empreendedor tem o domínio por ser dotado de sensibilidade para os negócios, autoconfiança e perspicácia financeira, além de identificar e aproveitar oportunidades, ele possui o talento de transformar ideias em realidade para o privilégio da sociedade.

O empresário anseia pelas oportunidades, toma iniciativa, tem coragem de assumir os riscos. Eles possuem a capacidade de visualizar o que quer, está sempre buscando informações para tomar decisões e persiste naquilo que acredita. O empreendedor é comprometido com seus objetivos, sabe planejar e acompanhar os resultados, têm paixão pelo o que faz, sabe convencer as pessoas e confia em si, buscando seu próprio caminho.

Conhecer o que faz bem e saber quais são as suas fragilidades é o ponto de partida para se tornar um bom administrador de negócios. Poucas pessoas conseguem desenvolver plenamente todas essas características. Até mesmo os empresários de sucesso buscaram complementar aquilo que lhes faltava, associando-se a pessoas que eram boas em outras áreas.

Percebe-se ainda, conforme DORNELAS (2005) E FILION (2000), que o empresário de sucesso possui características extras; uma das características pessoais mais marcantes em

empreendedores que optam por abrir seu próprio negócio e que são bem sucedidos, é a “paixão” pelo que fazem. Depois disso vem a motivação, o empenho, a doação de tempo e por último, encontra-se a preocupação com o lucro que virá deste negócio, principalmente, porque, em geral, o dinheiro é consequência de um trabalho bem realizado.

2.3 Formação Empreendedora no ensino superior

A formação de projetos empresariais no ensino superior desempenha um papel fundamental na preparação dos estudantes para enfrentar os desafios do mundo dos negócios e incentivar a criação de novos projetos. Compreender o empreendedorismo com uma competência que pode ser desenvolvida e estimulada é essencial para promover a cultura empreendedora nas instituições de ensino.

Diversas estratégias e metodologias podem ser adotadas para promover o desenvolvimento de habilidades empresariais no ensino superior. O estímulo à resolução de problemas reais, por meio de projetos e desafios práticos, é uma abordagem eficaz. Isso permite que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvam habilidades de trabalho em equipe, liderança e tomada de decisões, e aprendam com a experiência.

Além disso, programas de incubação e aceleração de startups, parcerias com empresas e profissionais do mercado, e a integração entre diferentes áreas do conhecimento também contribuem para a formação empreendedora. Essas iniciativas proporcionam aos estudantes um ambiente propício para o desenvolvimento de suas ideias e projetos, o acesso a mentores e recursos, e a possibilidade de testar suas soluções no mercado real.

A educação empresarial no ensino superior é uma poderosa ferramenta para preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e fomentar a cultura empreendedora. Ao desenvolver habilidades empresariais, os estudantes estarão mais preparados para identificar oportunidades, criar soluções inovadoras, gerar valor para a sociedade e contribuir para o desenvolvimento econômico e social. É papel das instituições de ensino promover essa preparação para iniciativas empresariais, por meio de estratégias e programas que inspiram e capacitam os estudantes a se tornarem agentes de transformação em suas áreas de atuação.

METODOLOGIA

A seguinte pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e exploratória para compreender os fatores influenciados por trás das decisões empreendedoras dos egressos do

curso de TADS do IFPE - campus Recife. Os instrumentos utilizados para fazer a pesquisa, foram a mineração de dados nas redes sociais, principalmente o LinkedIn e foram desenvolvidos três formulários estruturados como principais instrumentos de coleta de dados: um direcionado aos egressos do curso de TADS, outro destinado aos estudantes do curso, que conta com aproximadamente 242 alunos matriculados e outro voltado para os docentes do mesmo curso, recebemos a contribuição de 7 professores, embora o número tenha sido limitado, pois contamos apenas com aqueles que se dispuseram a responder à pesquisa. De acordo com o cálculo da amostra, a pesquisa com os estudantes deveria ter, no mínimo, 69 respostas para garantir uma representação adequada. (Imagem 1)

O cálculo foi realizado com o auxílio de uma ferramenta de cálculo de tamanho amostral disponível no SurveyMonkey, que facilita a definição do número ideal de participantes necessários para obter resultados confiáveis.

O questionário destinado aos ex-alunos foi desenvolvido em dois momentos e abordou diversos aspectos, incluindo a conclusão do curso, participação em projetos inovadores ou negócios próprios, avaliação da preparação do curso para o empreendedorismo, motivações para a escolha do curso, entre outros. O domínio da pesquisa compreendeu os egressos do curso de TADS do IFPE - Campus Recife, com foco particular nos que haviam seguido iniciativas de negócios. A amostra foi constituída por um número limitado de participantes, o que pode impactar a generalização dos resultados.

É importante destacar que a disciplina de Empreendedorismo, na antiga grade curricular do curso (Imagem 2), era oferecida no primeiro período. Na nova grade (Imagem 3), a matéria foi deslocada para o quarto período, o que pode influenciar na percepção dos alunos sobre o estímulo aos empreendedorismo no decorrer do curso.

A técnica de análise de conteúdo foi empregada para analisar as respostas dos questionários, com o agrupamento de questões abertas em categorias e subcategorias. As questões fechadas foram submetidas a análises estatísticas descritivas para identificar tendências e padrões.

Imagem 1: cálculo da Amostra

Calcule o tamanho da sua amostra

Tamanho da população ⓘ

Grau de confiança (%) ⓘ

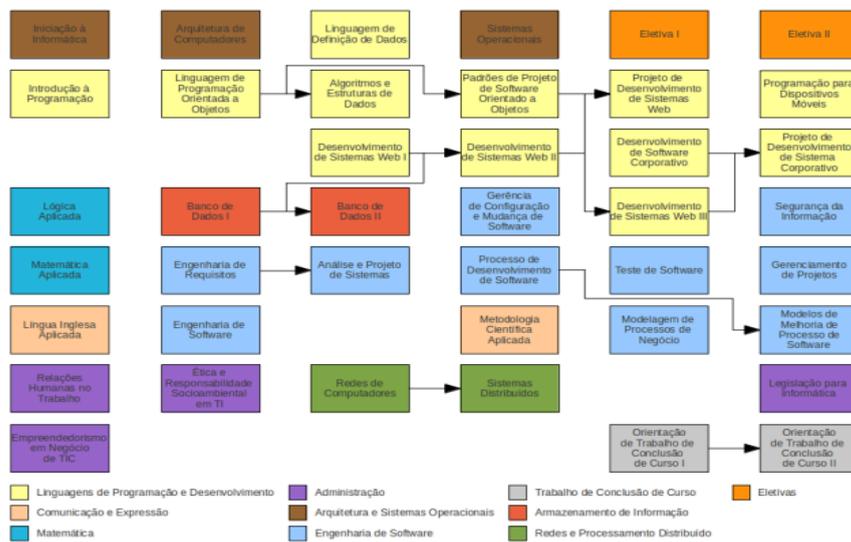
Margem de erro (%) ⓘ

Tamanho da amostra

69

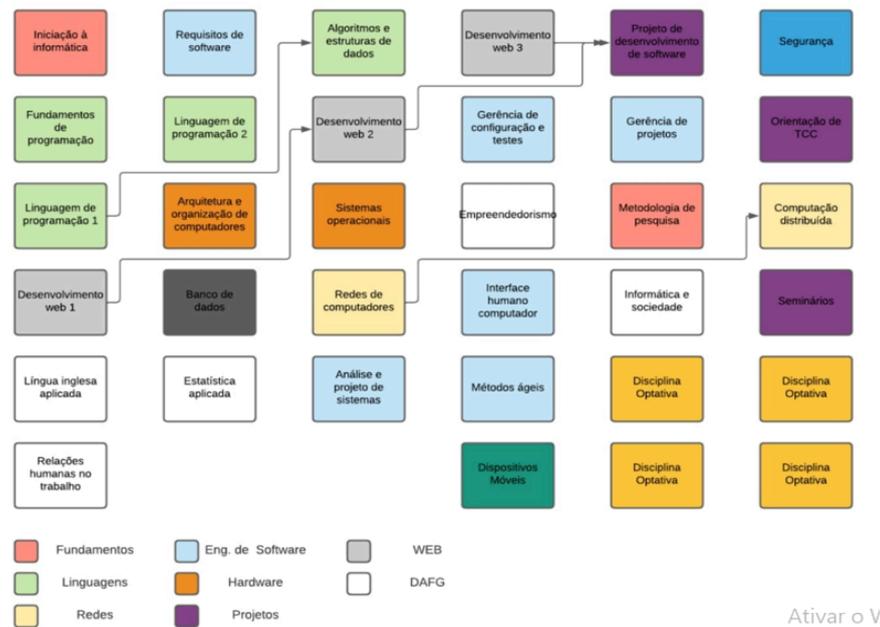
Fonte: Site SURVEY MONKEY, 2024

Imagem 2: Fluxograma Curricular (Antigo)



Fonte: IFPE (2020)

Imagem 3: Fluxograma Curricular (Novo)



Fonte: Documento interno fornecido pelo coordenador do curso (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares apontam para uma limitação na quantidade de respostas obtidas por parte dos egressos, com apenas seis participantes respondendo ao questionário. Apesar da limitação amostral, as respostas desses egressos proporcionaram clareza sobre suas experiências em projetos empresariais e sua percepção da preparação do curso para o empreendedorismo. Os resultados dos professores destacam a relevância do empreendedorismo como um componente valioso da formação dos alunos de TADS. Suas perspectivas e estratégias oferecem percepções significativas para aprimorar a abordagem educacional e promover uma cultura de inovação mais robusta e abrangente. Esse conjunto de informações proporciona um guia valioso para as instituições de ensino que buscam fortalecer a preparação de seus alunos para um mundo de inovação e oportunidades.

De acordo com o formulário dos ex-alunos, todos os respondentes concluíram o curso de TADS no IFPE - Campus Recife. Entre os entrevistados, um finalizou o curso em 2022, dois em 2023 e três em 2024.1. A faixa etária foi igualmente dividida, com três participantes entre 18 e 24 anos e três entre 25 e 34 anos. Todos os respondentes se identificaram como do gênero masculino (Tabela 1). Quanto à participação em projetos empreendedores, quatro afirmaram que já participaram, mas não participam mais, enquanto dois nunca participaram (Tabela 2).

Qual é o seu gênero?	Em que ano você concluiu o curso de TADS- IFPE Recife?	Qual sua idade?
Masculino	2022	25-34 anos
Masculino	2023	18-24 anos
Masculino	2023.1	25-34 anos
Masculino	2024	18-24 anos
Masculino	2024	18-24 anos
Masculino	2024.1	25-34 anos

Tabela 1: Gênero, ano de conclusão e idade dos participantes.

Você participa e/ou participou de algum projeto empreendedor (desenvolvimento de projetos, produtos, entre outros) ou de negócios (abriu sua própria empresa)?	# Respondentes:
Sim, participo.	0
Sim, já participei e não participo mais.	4
Nunca participei de projeto.	2
Tenho meu próprio Negócio.	0

Tabela 2: Participação em projetos empreendedores.

Em relação a principal motivação para estudar TADS no IFPE, três responderam que buscaram uma formação profissional de nível superior gratuita e de qualidade no curso que desejaram cursar, um participante indicou que a formação de nível superior gratuita e de qualidade foi sua escolha, mesmo que o curso não fosse sua primeira opção, e dois escolheram a formação pelas oportunidades de mercado.

Dos seis participantes, cinco já participaram de alguma competição acadêmica, enquanto um deles nunca participou. Sobre a opinião em relação ao curso de TADS do IFPE, dois o classificaram como bom, um como regular, dois como ruim, e um como péssimo (Tabela 3). A maioria dos respondentes (cinco) afirmou que ainda não abriu seu próprio negócio, enquanto um já é empreendedor. Três participantes expressaram o desejo de ter seu próprio negócio no futuro, e três não têm esse interesse (Tabela 4).

Tabela_3	
Qual a sua opinião, sobre o Curso de TADS do IFPE:	# Respondentes:
Excelente	0
Bom	2
Regular	1
Ruim	2
Péssimo	1

Tabela 3: opinião acadêmica.

Tabela_4			
Já abri o meu próprio negócio?	# Respondentes:	Tenho vontade de ter meu próprio negócio?	# Respondentes:
Sim	1	Sim	3
Não	5	Não	3

Tabela 4: Próprio negócio

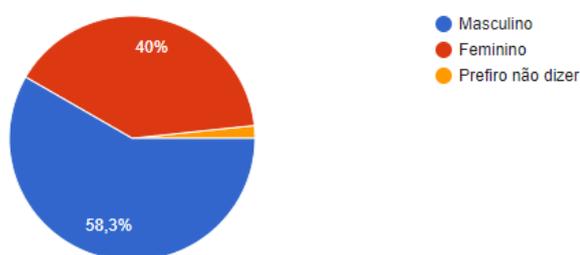
Com base nos questionários feitos para os alunos, a estrutura acadêmica física deixa a desejar por existir uma deficiência de atenção governamental, por essa base, constrói uma insatisfação para os egressos. Adicionalmente, também possuem um desgosto pela grade curricular que poderia ser vigente para data atual, com conteúdos apropriados e recheados do que o mercado de trabalho deseja dos mesmos, além disso, possuem aflição com professores que apresentam gosto por reprovações e dificultam o alcance da finalização do curso. Contudo, entendem que motivação é a chave do sucesso daqueles que desejam e têm foco em seus objetivos, porque sabem que os alguns professores disponibilizam conhecimentos e sanam dúvidas sempre que possível.

Diante da questão de empreendedorismo, alguns estudantes aconselham a terminarem todo o curso para depois começarem a empreender, pois é impossível conciliar os dois ao mesmo tempo, já outros, acreditam que as disciplinas de empreendedorismo são o caminho para apresentar ideias e alcançarem esse desejado objetivo. Também tecem elogios para os professores que os ajudam a conquistar determinado sonho e propósito nessa área. Porém, alguns alunos trazem o entendimento que a empatia ajuda a compreender o problema do outro e a resiliência é o passo para não desistir. Ademais, temos recomendações para que se voltem à livros e conteúdos da plataforma YouTube e aprofundarem seus estudos sobre esse tema, pois a faculdade é somente para conseguir o diploma e nada adere para vida estudantil.

A pesquisa com os estudantes contou com 60 participantes do curso de TADS do

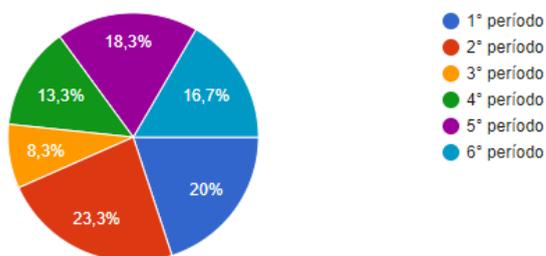
IFPE - Campus Recife, dos quais 58,3% são do gênero masculino, 40% feminino e 1,7% preferiram não se informar (Gráfico 1). A maioria dos participantes estão distribuídos entre o 1º, 2º, 5º e 6º períodos (Gráfico 2). A faixa etária predominante foi de 18 a 24 anos.

Gráfico 1: gênero



Fonte: Própria (2024).

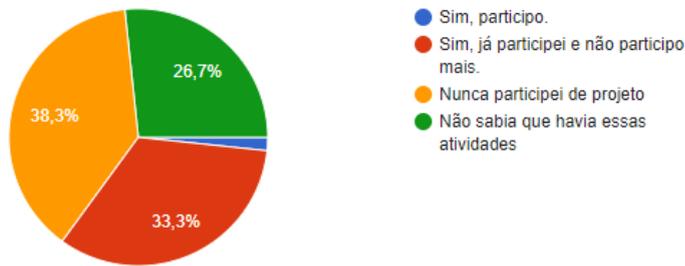
Gráfico 2: Período em que está matriculado



Fonte: Própria (2024).

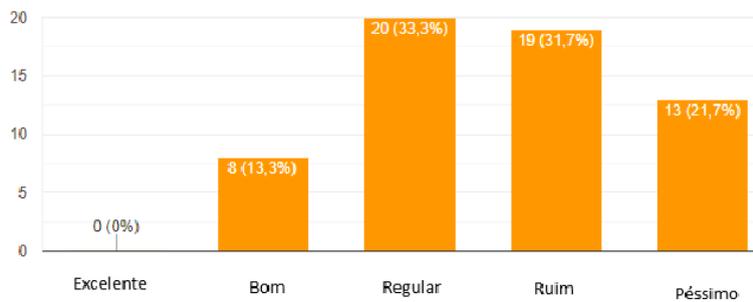
Sobre a participação em atividades extracurriculares de empreendedorismo, 26,7% dos alunos não sabia que havia essas atividade, 38,3% nunca participaram e 33,3% já participaram, mas não participam mais e 1 estudante participa (Gráfico 3). Quando perguntados sobre o estímulo ao empreendedorismo no curso , 31,7% avaliaram positivamente com uma nota 4, e 21,7% com uma nota 5 (Gráfico 4). Em termos de disciplinas que mais contribuíram para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, “Empreendedorismo” foi a mais mencionada, com 68,3% das respostas.

Gráfico 3: Participação em atividades extracurriculares



Fonte: Própria (2024).

Gráfico 4: estímulo ao empreendedorismo

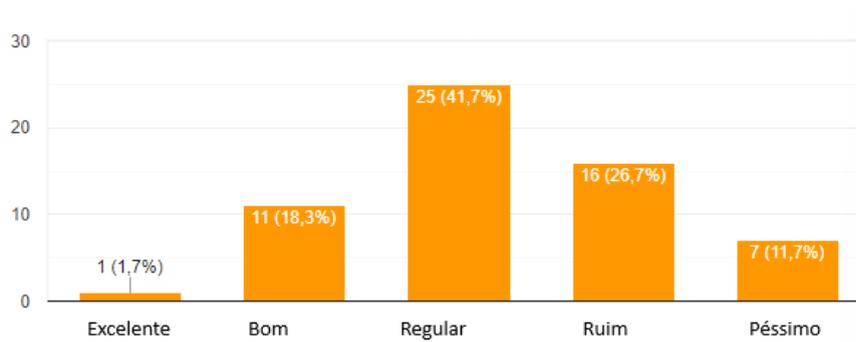


Fonte: Própria (2024).

O incentivo dos professores para a criação de negócios próprios foi avaliado com “bom” por 41,7% dos participantes, enquanto 26,7% deram nota 4 (Gráfico 5). Quanto à infraestrutura do IFPE para apoiar iniciativas empreendedoras, 58,3% dos alunos a classificaram como inadequados e 38,3% classificam como razoáveis, mas podem melhorar (Gráfico 6). Já em relação ao impacto do curso na preparação para o empreendedorismo, 48,3% avaliaram com nota 3 (Gráfico 7).

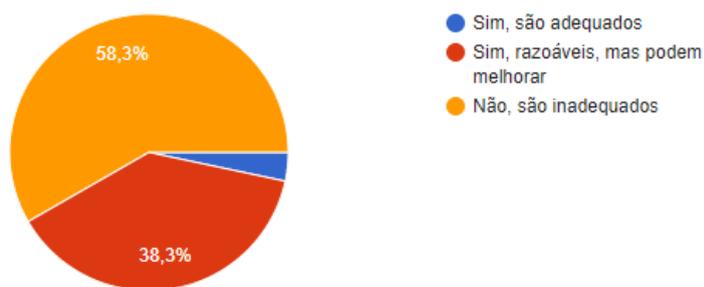
Por fim, 35% dos participantes afirmaram que estão avaliando a possibilidade, e 15% planejam iniciar (Gráfico 8).

Gráfico 5: Incentivo do corpo docente



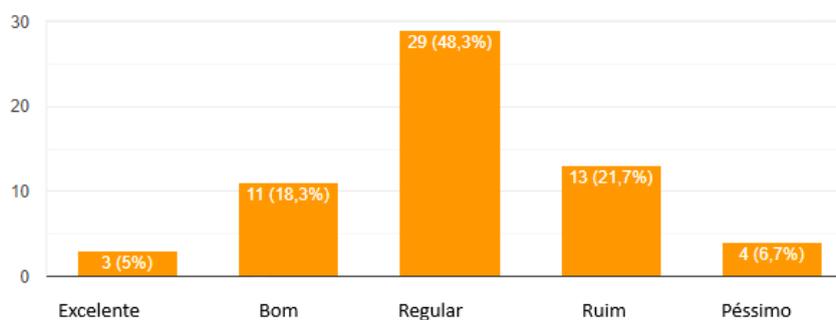
Fonte: Própria (2024).

Gráfico 6: Infraestrutura e os recursos



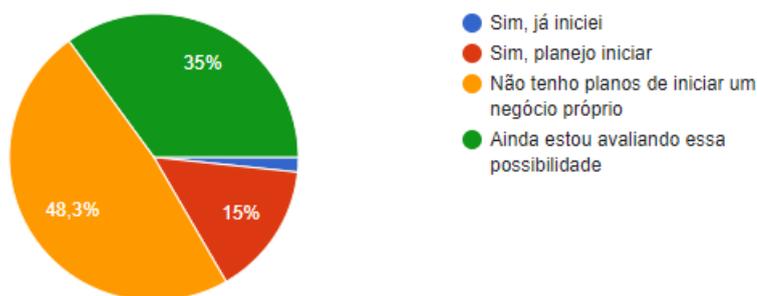
Fonte: Própria (2024).

Gráfico 7: Impacto da formação em TADS - IFPE para se tornar empreendedor



Fonte: Própria (2024).

Gráfico 8: Planeja iniciar algum negócio próprio após a formação



Fonte: Própria (2024).

De acordo com os estudantes, a percepção dos conteúdos de atividade empresarial no curso de TADS são abordados de forma teórica, com pouco ou nenhum estímulo prático. Muitos consideram que a disciplina deveria ser ofertada em períodos mais avançados, quando os alunos já têm uma melhor compreensão do mercado de trabalho. Houve sugestões para integrar atividades práticas, como projetos, workshops, ou iniciativas como uma empresa júnior. Alguns alunos elogiaram poucos professores pelo incentivo ao empreendedorismo, mas, de modo geral, sentem que o curso poderia explorar mais o tema e oferecer maior apoio para quem deseja empreender, incluindo mais eventos e palestras voltados para o desenvolvimento de negócios na área de tecnologia.

A pesquisa contou com a contribuição de 7 professores do Departamento de TADS do IFPE-Campus Recife, esse número foi limitado, dado que contamos somente com os professores que se disponibilizaram a responder a pesquisa, cujas respostas oferecem uma visão aprofundada sobre suas perspectivas em relação ao empreendedorismo no contexto do curso. Foi pedido para que os respondentes dissessem qual sua área de atuação. Vistas em áreas como “Redes”, “Engenharia da Computação”, “Inteligência Artificial”, “Engenharia de Software”, “Engenharia Elétrica e Computação”, “Governança”.

No segundo momento do questionário, os professores foram convidados a compartilhar suas opiniões sobre a importância do empreendedorismo e os fatores presentes no curso que podem favorecer o desenvolvimento dessa mentalidade. Suas respostas oferecem um panorama abrangente das diferentes perspectivas em relação à relação entre empreendedorismo e o curso de TADS no IFPE-Campus Recife.

Os docentes definiram o empreendedorismo como uma área capaz de gerar melhoria e riqueza para a sociedade, envolvendo a coragem de transformar ideias em negócios com

potencial. O processo abrange a criação de novos empreendimentos em diversas áreas, impulsionados pelo desejo de inovação e crescimento.

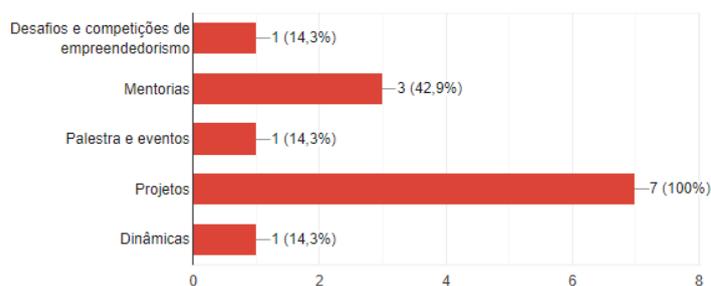
As respostas indicaram a relevância da iniciativa empresarial para os alunos do curso, principalmente na área de TI, oferecendo oportunidades para independência financeira, motivação de novas ideias, auxiliar na formação e crescimento profissional. No entanto, alguns professores observaram a necessidade de uma maior ênfase nesse aspecto dentro do próprio currículo do curso.

As opiniões variaram quanto ao papel da capacitação empresarial no ensino de TADS. Alguns professores consideraram essencial e relevante, enquanto outros sugeriram uma abordagem mais especializada para a área de tecnologia. Houve também o reconhecimento da necessidade de direcionar os alunos para alternativas de empreendimento por meio de orientações claras.

Os educadores empregaram diversas estratégias para incentivar o empreendedorismo entre os alunos. Essas estratégias incluíram estudos de casos, projetos de pesquisa e extensão, disputas empresariais, citando a “residência do porto digital e startup way”, entre outras. A ênfase na aplicação prática do conhecimento foi uma característica notável nas atividades mencionadas.

De acordo com as respostas de como incentivar a criatividade e a inovação, as respostas destacaram a importância de desafios, competições, mentoria, palestras e projetos como formas eficazes de estimular a criatividade e a inovação entre os estudantes (gráfico 9).

Gráfico 9: Incentivo a criatividade e a inovação



Fonte: Própria (2024).

Foi observado um consenso sobre o impacto positivo das vivências inovadoras nos alunos de TADS. Além de expandir a perspectiva dos estudantes, as experiências empresariais foram vistas como oportunidades valiosas para compreender o funcionamento empresarial e a importância da entrega de valor ao mercado.

A pesquisa revelou uma diversidade de abordagens adotadas pelos professores para estimular o empreendedorismo entre os estudantes. Enquanto algumas respostas indicaram o uso de recursos específicos, como a abordagem PBL (Problem-Based Learning), outras mencionaram a ausência de métodos particulares para esse fim. Essa variedade de respostas demonstra a flexibilidade nas estratégias de incentivo ao empreendedorismo, adaptando-se às necessidades e contextos específicos (gráfico 10).

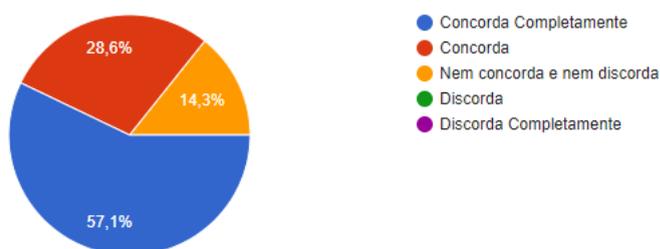
Gráfico 10: Metodologia ou recurso específico para estimular o empreendedorismo.



Fonte: Própria (2024).

Quando questionados sobre a afirmação "Estimular o empreendedorismo melhorar a empregabilidade dos estudantes", houve uma distribuição variada de opiniões entre os professores. 28,6% concorda, 14,3% nem concorda e nem discorda e 57,1% concorda completamente, destacando a capacidade do empreendedorismo de ampliar as perspectivas de carreira dos alunos ao prepará-los para enfrentar os desafios do mercado de trabalho atual (gráfico 11).

Gráfico 11: Estimular o empreendedorismo melhorar a empregabilidade dos estudantes

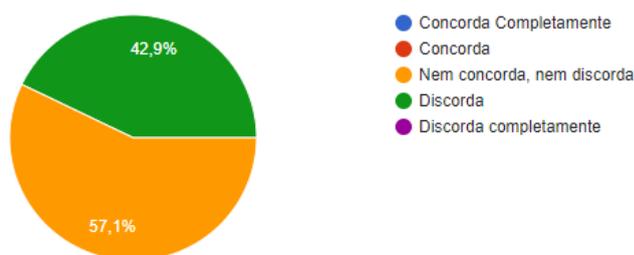


Fonte: Própria (2024).

Os professores identificaram diferentes tipos de recursos disponíveis para apoiar os projetos dos alunos. Embora alguns relataram a falta de recursos no próprio curso, observou-se que centros de pesquisa e laboratórios externos oferecem oportunidades e desafios mais próximos da realidade de negócios. Essa percepção ressalta a importância de buscar recursos externos para complementar a experiência dos alunos.

As opiniões sobre a cultura empreendedora no Departamento de TADS foram variadas. Enquanto 42,9% discordaram, outros 57,1% nem concordam, nem discordam (gráfico 12). Essa diversidade de perspectivas destaca a necessidade de uma abordagem abrangente para fortalecer a cultura de inovação no contexto do departamento.

Gráfico 12: O Departamento de TADS apoia a cultura empreendedora e ajuda seus estudantes a serem empreendedores



Fonte: Própria (2024).

As sugestões fornecidas pelos docentes em relação ao fomento da cultura empreendedora no curso ofereceram conhecimentos valiosos. Algumas das ideias propostas incluíram a alteração do Plano Pedagógico do Curso (PPC) para uma abordagem mais tecnológica e aplicada, a criação de uma cultura de consultorias em startups por parte dos professores, a aproximação com empresas para promover parcerias e a disponibilização de infraestrutura para práticas que fomentem o empreendedorismo. Essas sugestões apontam para a necessidade de uma colaboração entre docentes, alunos e o ambiente externo para impulsionar um ambiente de negócios.

As respostas dos professores revelaram uma gama de abordagens, percepções e sugestões para o incentivo a criação de negócios em sala de aula. Essa diversidade de opiniões destaca a complexidade do tema e a importância de uma abordagem multifacetada para promover uma mentalidade empreendedora entre os estudantes de TADS. As visões dos

professores sobre metodologias, cultura, recursos e estratégias oferecem um ponto de partida para discussões mais amplas e ações futuras visando aprimorar o papel do empreendedorismo no contexto educacional.

A partir dos dados coletados, percebe-se que a maioria dos estudantes acredita que o curso de TADS oferece pontos teóricos importantes sobre empreender, mas há uma lacuna em experiências práticas, como ressaltado na literatura (DRUCKER, 1987). Embora a disciplina de empreendedorismo esteja presente no currículo, a falta de atividades como incubadora e programas de desenvolvimento de startups parece ser um ponto de melhoria. Isso está de acordo com as recomendações de Fillion (2015), que defende uma formação empreendedora mais ativa e baseada na prática. Os egressos, em suas respostas, expressaram que a formação recebida no curso não foi suficiente para prepará-los para os desafios do mercado, especialmente no que diz respeito à aplicação prática dos conhecimentos. Muitos disseram que a teoria abordada em sala de aula foi importante, mas que desejariam ter tido mais oportunidades de participar de projetos práticos e atividades de empreendedorismo durante a formação.

Além disso, as opiniões dos educadores sobre a importância de empreender destacam a necessidade de cultivar uma mentalidade inovadora entre os alunos. Portanto, é fundamental que a instituição revise sua nota curricular, promovendo uma conexão mais forte entre teoria e prática, a fim de preparar melhor os alunos para os desafios do empreendedorismo e fomentar uma cultura inovadora no ambiente educacional.

CONCLUSÕES

Pode-se destacar a importância do empreendedorismo para a formação de pessoas por diversos motivos, ele promove o desenvolvimento de habilidades e competências como criatividade, inovação, liderança, resiliência, proatividade e capacidade de tomar decisões, que são valiosas em qualquer área da vida. Essas habilidades podem ajudar as pessoas a se tornarem mais bem-sucedidas em suas carreiras e a enfrentar melhor os desafios do mundo atual.

O projeto de pesquisa apresenta algumas limitações, como a baixa taxa de resposta. O número restrito de participantes que responderam aos questionários pode influenciar a generalização dos resultados. No entanto, mesmo com essas limitações, as percepções e experiências compartilhadas pelos participantes que contribuíram com o estudo fornecem conhecimentos valiosos que podem orientar melhorias futuras.

A pesquisa evidenciou a importância do empreendedorismo na formação de estudantes e egressos do curso de TADS, mostrando como essa abordagem pode enriquecer não apenas as competências técnicas, mas também as habilidades socioemocionais. O empreendedorismo promove o desenvolvimento de atributos essenciais como criatividade, inovação e liderança, que são cruciais para o sucesso profissional no ambiente contemporâneo. Ao integrar essas habilidades no currículo, o curso prepara e para os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com mais confiança e proatividade.

A análise da grade curricular revelou que, apesar das mudanças recentes, ainda há espaço para melhorias na inclusão de disciplinas e atividades práticas que estimulem o pensamento ativo em empreender. A revisão curricular deve considerar a inclusão de metodologias ativas que beneficiem a aplicação prática dos conceitos de empreendedorismo, promovendo um aprendizado mais dinâmico e alinhado às necessidades do mercado.

A pesquisa identificou traços criativos entre os participantes, como a resiliência e a capacidade de adaptação. Essas habilidades foram destacadas como fundamentais para o sucesso profissional, indicando que a formação no curso de TADS pode já estar contribuindo, de alguma forma, para o desenvolvimento de um perfil mais empreendedor entre os alunos. O levantamento realizado sobre os egressos proporcionou uma visão completa das trajetórias profissionais após a conclusão do curso. As informações coletadas mostram que muitos ex-alunos têm se aventurado em projetos ativos, o que reforça a relevância do curso na formação de profissionais autônomos e inovadores. A identificação dos ex-alunos que se tornaram empreendedores é um indicativo positivo do impacto do curso. Esses indivíduos não apenas aplicaram as competências adquiridas durante a formação, mas também se tornaram referências em suas áreas, contribuindo para o empreendedorismo.

O estudo apontou que os fatores disponíveis no curso, como projetos de extensão e parcerias com empresas, podem ser aprimorados para melhor incentivar o espírito empreendedor. A criação de um ambiente colaborativo e a oferta de suporte para o desenvolvimento de ideias inovadoras podem potencializar ainda mais o perfil empreendedor dos discentes. Os resultados deste estudo têm o potencial de influenciar a maneira como o curso de TADS é estruturado e entregue, visando preparar os estudantes não apenas como profissionais técnicos, mas também como empresários capazes de criar impacto e inovação em suas áreas de atuação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. et al. Empreendedorismo na área de tecnologia da informação: uma revisão bibliográfica. **Anais** do Congresso Brasileiro de Gestão e Desenvolvimento de Produtos, 2019.

AMORIM, Lucas Silva de. Eficácia na formação da percepção da capacidade empreendedora dos egressos do curso de administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. 2020. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Bacharelado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020.

CHIAVENATO. I. Empreendedorismo, dando asas ao espírito empreendedor. 2008. Barueri.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1987.

FERREIRA, M.; PAIVA, E. Empreendedorismo em cursos de tecnologia: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Tecnologia Aplicada**, v. 6, n. 1, 2017.

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. São Paulo: Saraiva, 2015.

FILION, L. J.; DOLABELA, F. Boa Ideia! E agora. São Paulo: Cultura, 2000.

GUEDES, S. A. A carreira do empreendedor. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo: São Paulo, 2009, 158 p. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-18122009-101254/pt-br.php>> Acesso em: 2024

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Plano de curso do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Recife: IFPE, 2020. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/wp-content/uploads/repositoriolegado/recife/documentos/planodecurso.pdf>. Acesso em: 04 out. 2024.

SILVA, R.; MELO, L. A importância do empreendedorismo na formação em tecnologia da informação. **Anais** do Congresso Nacional de Inovação e Tecnologia, 2018.

SURVEY MONKEY. Ferramenta de cálculo de amostra. Disponível em: <<https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/>>. Acesso em: 22 de julho de 2024.

VIRAMGAMI, H. S. Fundamentals of Entrepreneurship. APH Publishing, 2007.